

A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DE PINTURA EM ALTO CONTRASTE EM PEÇAS TÁTEIS

Leticia Coutinho Marques, Roberto Cesar Cavalcante Vieira

Em parceria com o Museu da Fotografia de Fortaleza, com o Instituto dos Cegos do Ceará e com o grupo LEAD (Linguagem e Audiodescrição), estão sendo desenvolvidas representações táteis e audiodescrição das fotografias tiradas pelos representantes do Instituto dos Cegos e que garantem a acessibilidade das suas exposições, além de ampliar o seu público. Com o objetivo de buscar a acessibilização de obras de arte para pessoas com deficiência visual ou baixa visão e construir um projeto viável de ser replicado em museus de todo o país, o projeto atua através da produção de peças táteis que auxiliam na compreensão das artes em exposição, além de promover formações conjuntas de fotografia, audiodescrição e produção de peças com participantes do Museu da Fotografia e do Instituto dos Cegos. Os objetos táteis são produzidos ao decompor as pinturas ou fotografias em camadas com ou sem textura através de softwares de vetorização para que sejam posteriormente cortadas a laser em placas de MDF de 3mm, pintadas com tinta acrílica, empilhadas e coladas, por ordem de profundidade e prioridade, de maneira a dar volume a uma obra que antes era exclusivamente 2D e inacessível às pessoas cegas. Complementarmente, a fim de garantir ainda maior independência do visitante da exposição, é desenvolvido um sistema de rastreamento de toque e mapeamento das peças táteis que executam áudios com descrição sempre que o usuário toca em determinadas partes da peça. Com o objetivo de avaliar a importância da aplicação de pintura em alto contraste em peças táteis, beneficiando pessoas com baixa visão, este trabalho se propõe a avaliar os resultados de identificação dos diferentes elementos na obra em comparação a uma monocromática, garantindo uma maior acessibilidade das exposições.

Palavras-chave: Acessibilidade. Fotografia. Arte. Museu.